



PASSIO O PROJETO¹

Paolo Cherchi Usai

O oratório de Arvo Pärt, *Passio* (o texto é extraído do Evangelho segundo João), uma das últimas obras-primas musicais do século XX, inspirou um filme sobre a crise iminente da nossa cultura visual, uma dramática meditação sobre o ato de ver.

Em 1895 foram produzidos cerca de 40 minutos de imagens em movimento, e quase todas estão ainda hoje conservadas. Estima-se que em 2004 tenham sido produzidos o equivalente a dois bilhões de horas, ou seja, 228.000 anos de filmes, trabalhos em vídeo, programas de televisão, filmes promocionais de curta duração, videogames, noticiários, vídeos de vigilância, produtos amadores. Mais de 95% dessas imagens produzidas a cada ano desaparece para sempre, e a percentagem dessa perda é provável que cresça ainda mais com o passar do tempo.

Por que essa ansiedade para criar imagens em movimento? Haveria sentido falar de arte e da ética da visão? Qual é a diferença entre observar os restos de um antigo manuscrito iluminado e o fragmento de um filme desconhecido, a pista de um aeroporto filmada por uma câmera de vigilância, um *home movie* de uma família que nunca conhecemos?

As imagens escolhidas para *Passio* derivam de uma miríade de documentos de uma memória coletiva obscura ou reprimida, que vão de expressões de

¹ Publicado originalmente no *pressbook* do filme, disponível em www.cinetecadelfriuli.org/cdf/allegati/PressbookITA.doc

intolerância política e racial a experimentos científicos, o sofrimento humano transformado em espetáculo, até a destruição deliberada das imagens em si e daquilo que as contém.

Mais do que um filme mudo com acompanhamento musical sobre o desaparecimento de nossa memória visual, mais do que um concerto de música filmado, *Passio* é uma meditação para os sentidos, um ritual em que ouvir e ver se tornam uma coisa só: um intenso e emocionante oratório para imagem e som.

Traduzido do original em italiano por Cecília Mello

Paolo Cherchi Usai é Curador Sênior do Departamento de Imagem em Movimento da George Eastman House (Rochester, NY), professor adjunto de Cinema na Universidade de Rochester e Curador Emérito do Arquivo Nacional de Cinema e Som da Austrália. Co-fundou a Giornate del Cinema Muto (Pordenone) e a Escola de Preservação Cinematográfica L. Jeffrey Selznick, da qual é diretor. Autor de *The Death of Cinema* (2001), entre outros livros, e dos filmes *Passio* (2007) e *Picture* (2015).